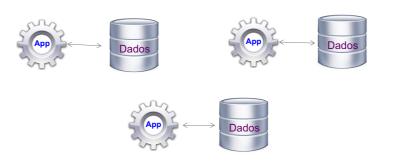


Base de Dados - Conceito • Base de Dados (BD): uma coleção organizada de dados que estão relacionados e que podem ser partilhados por múltiplas aplicações. Evolução Processamento Aplicacional de Dados Sistema Partilhado de Ficheiros Base de Dados Base de Dados

Processamento Isolado de Dados



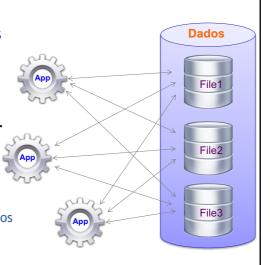
- Dados isolados cada aplicação gere os seus próprios dados.
- Os mesmos dados podem estar replicados.
- Diferentes organizações e formatos de dados.
- Problemas de "sincronismo" -> incoerências.



3

Sistema de Gestão de Ficheiros

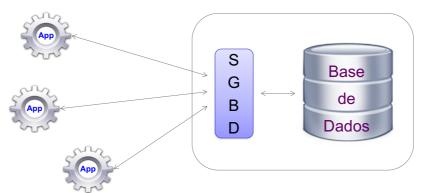
- Dados organizados e armazenados em ficheiros partilhados por várias aplicações.
- Cada aplicação acede diretamente aos ficheiros.
- Cada aplicação usa uma interface proprietária.
- Problemas:
 - Acesso concorrente aos dados
 - Integridade
 - Segurança



4

deti





Database Management System (DBMS): "is a generalpurpose software system that facilitates the processes of *defining*, *constructing*, *manipulating*, and *sharing* databases among various users and applications."

5

H deti

Sistema de Gestão de Base de Dados (SGBD)

- Definição (Defining)
 - Especificação do tipo de dados, estruturas de dados e restrições
 - · database catalog or dictionary
- Construção (Constructing)
 - Processo de armazenamento de dados
- Manipulação (Manipulating)
 - Envolve operações como a pesquisa e obtenção de dados
- Partilha (Sharing)
 - Acesso simultâneo aos dados por parte de vários utilizadores e programas

6



SGBD - Características Gerais

- Entidade única que opera com a BD
 - O acesso à BD é sempre mediado pelo SGDB
- Existe uma interface de acesso que esconde os detalhes de armazenamento físico dos dados
- Elevada abstração ao nível aplicacional
- Os dados estão integrados (nível lógico) numa mesma unidade de armazenamento
- Suporta uma ou mais BD
- Keyword Data Independence

7

7



SGBD - Vantagens

- Independência entre programas e dados
- Integridade dos dados
 - Controlo de alteração de dados de acordo com as regras de integridade definidas
- Consistência dos dados
 - Nos processos de transações e mesmo em falhas de software/hardware
- Eficiência no acesso aos dados
 - Especialmente em cenários de manipulação de grandes quantidades de dados, por um ou mais utilizadores
- Isolamento utilizadores
 - Cada utilizador tem a "sensação" de ser o único

8



SGBD - Vantagens (cont.)

- Melhor gestão do acesso concorrencial
- Serviços de Segurança
 - Controlo de Acessos / Permissões
 - Codificação de Dados
- Mecanismos de backup e recuperação de dados
- Administração de dados
 - Disponibilidade de ferramentas desenvolvidas pelo fabricante e/ou terceiras entidades
- Linguagem de desenho e manipulação de dados

Nota: Muitas das vantagens anteriores são também requisitos funcionais de um SGBD.

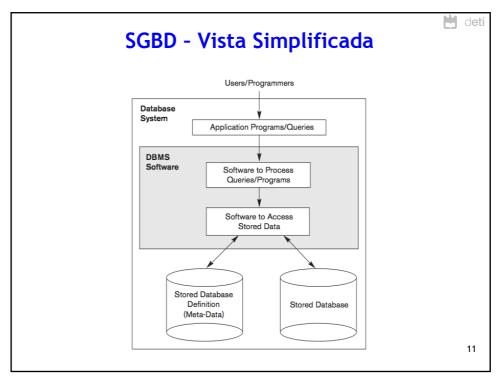
9

9



SGBD - Potenciais Desvantagens

- Maiores custos e complexidade na instalação e manutenção
 - Especial em soluções empresariais
- Não respondem aos requisitos de alguns cenários aplicacionais
 - Por exemplo, pesquisa de texto
 - Motivou o aparecimento de novos modelos (NoSQL, IndexEngine, etc)
- Centralização dos dados mais suscetível a problemas de tolerância a falhas (software e hardware) e de escalabilidade



SGBD - Utilizadores



- Utilizadores Finais
 - aqueles que usam o sistema com determinada finalidade com recurso a ferramentas disponibilizadas pelo fabricante do sistema ou aplicações de terceiras entidades.
- Programadores de Aplicações
 - Desenvolvem aplicações que permitem que os utilizadores interajam com a base de dados. Podem utilizar várias linguagem de programação.
- Administradores da Base de dados
 - Tratam dos processos de gestão e manutenção da base de dados.

12



SGBD - Metadados

- Metadados (dados sobre dados)
- O SGBD armazena uma descrição da própria estrutura da base de dados, restrições de integridade e condições de acesso.
 - Descritores de objetos da base de dados (tabelas, utilizadores, regras, vistas, indexes, etc)
 - Informação sobre dados em uso e por quem (locks).
 - Schemas e mappings

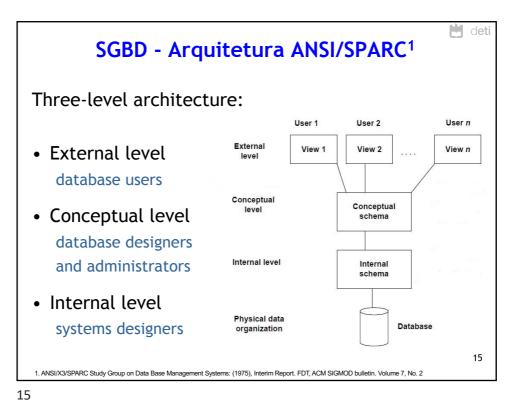
13

13



Interfaces (Aplicações)

- Web-based
- Form-based (desktop)
- GUI (Graphical User Interface)
 - Manipulação visual de esquemas de BD com recurso a diagramas. Possibilidade de construção e execução de queries.
- Natural Query Language
- DBMS Command Line
 - Criar contas de utilizadores, parametrizar o sistema, definir permissões e privilégios, definir/alterar estruturas de dados, definir tipos de dados, etc.
 - Utilizando uma linguagem própria SQL



H deti **ANSI/SPARC - Nível Interno** • Lida com a implementação física da BD Estrutura dos registos em disco - files, pages, blocks Indexes e ordenação dos registos • Domínio: Programadores de sistemas de BD • Exemplo de Esquema RECORD FUNCIONARIO LENGTH=44 HEADER: BYTE (5) OFFSET=0 NOME: BYTE (25) OFFSET=5 SALARIO: FULLWORD OFFSET=30 DEPARTAMENTO: BYTE (10) 16

OFFSET=34



ANSI/SPARC - Nível Conceptual

- Esquema Conceptual descreve a estrutura da base de dados para os utilizadores
 - Descreve entidades, tipo de dados, relações, operações, restrições, etc
 - Utiliza (tipicamente) um modelo de dados para descrição do esquema conceptual
- Oculta detalhes de implementação física(abstração)
- Domínio: Administrador BD e prog. de aplicações
- Exemplo de esquema

```
CREATE TABLE FUNCIONARIO
(Nome VARCHAR(25),
Salario REAL, Dept_Nome VARCHAR(10)) 17
```

17



ANSI/SPARC - Nível Externo

- Oferece vistas da base de dados adaptadas a casa utilizador
 - Apresentação dos dados pode ser trabalhada, parte dos dados pode ser ocultada, etc.
- Domínio: Utilizadores finais e prog. de aplicações
- Exemplo de Esquema

```
FolhaPagamentos:
    char *Nome
    double Salario

Funcionarios:
    char *Nome
    char *Departamento
```

18

ANSI/SPARC - Independência dos dados

• A alteração do esquema (*schema*) de um nível não tem impacto no esquema do nível acima.

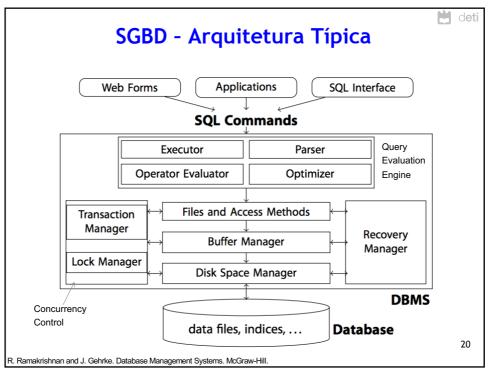
=> Dois níveis de independência

- Nível Físico
 - Alterações do nível físico não devem ter impacto no esquema conceptual.
 - Por exemplo, podemos alterar a forma como armazenamos os dados no sistema de ficheiros por razões de desempenho.
- Nível Lógico
 - Alterações no esquema conceptual (modelo de dados) não devem repercutir-se nos esquemas externos ou aplicações já desenvolvidas.

19

deti

19



Modelo de Base de Dados



- Modelo de BD <u>coleção de conceitos</u> para <u>descrição lógica</u> de dados (Modelo Lógico)
- Esquema (Schema): a descrição de um conjunto particular de dados com recurso a um determinado modelo
- Um bom modelo de dados é fundamental para garantir a independência dos dados
- O Modelo Relacional é um dos mais utilizados nos dias de hoje.
 - Bancos, Hospitais, Finanças, Seguradoras, etc

21

H deti

22

21

Modelos de Base de Dados • 1ª Geração (Pré-relacional) • Hieráquico • Rede • 2ª Geração • Relacional • 3ª Geração (Pós-relacional) • Object-relational • Object-oriented • Key-value store • Document-oriented • Column-oriented

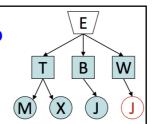
22

Graph database

deti **Modelos NoSQL** Phases Targets Conceptual |Conceptual | ERD(Entity Relationship Diagram) Data Model UML(Unified Modeling Language) Design ORM(Object Role Modeling) FCO-IM(Fully Communication Oriented Information Modeling) Key-Value, Document, Colum Logical NoSQL Data Model Family, Graph Design Key-Value Riak, Redis, Physical NoSQL Memcached ,Berkeley Database Design DB .Hamster DB. Amazon Dynamo DB ,Project Voldemort MongoDB, Couch DB, Terrastore, Orient DB, Raven DB Column Cassandra, HBase, Hypertable, Amazon Family Simple DB Neo4J, Infinite Graph, Orient DB, Flock DB 23

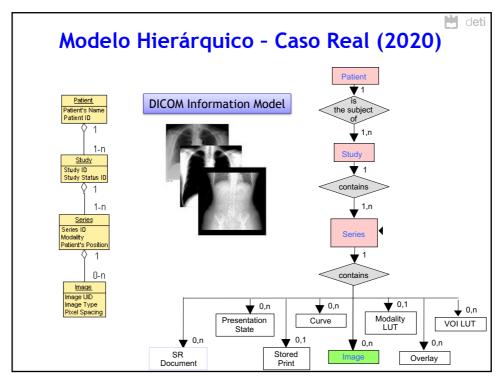
23

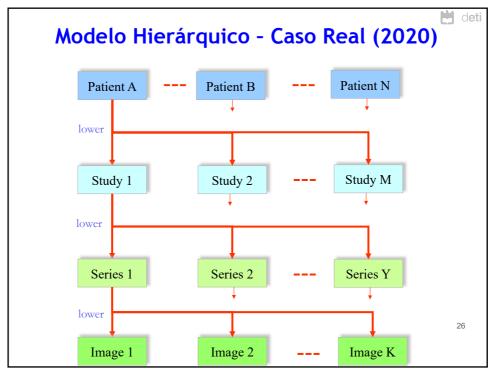
Modelo Hierárquico



- Dados estão armazenados numa estrutura hierárquica (árvore).
- Os nós da árvore designa-se como registos que estão ligados por ponteiros (links).
- Um registo é composto por um conjunto de atributos.
- Um link é uma associação entre dois registos do tipo pai-filho.
- Um registo pai encontra-se associado a N registos filhos (1:N).

24





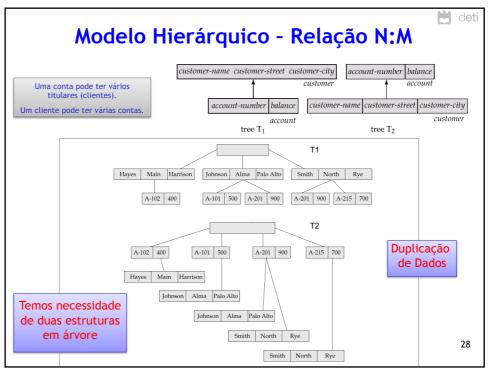
Modelo Hierárquico - (Des)vantagens

- Adaptado a cenários de acesso sequencial aos dados.
 - Qualquer acesso aos dados passa sempre pelo segmento raiz.
 - A maior parte das necessidades atuais requer acesso aleatório!
- Redundância de informação
 - Desperdício de espaço e inconsistências de dados
- Restrições de integridade, exemplo:
 - A eliminação de um segmento pai, implica a remoção de todos os segmentos filhos associados.
- Não permite estabelecer associações N:M

27

deti deti

27

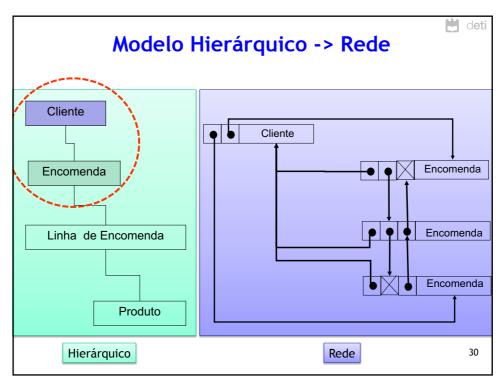


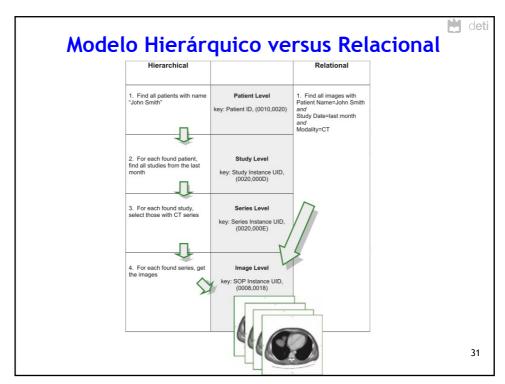
deti

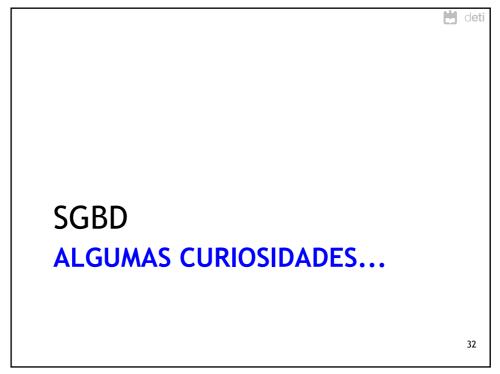
Modelo de Rede

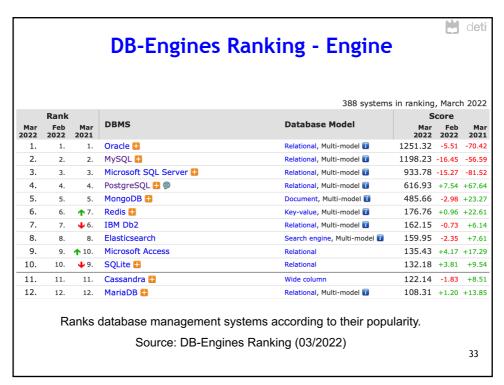
- Extensão do modelo hierárquico.
- Permite que um mesmo registo esteja envolvido em várias associações -> visão de rede.
- Melhorias na capacidade de navegação na estrutura de dados.
- Relações representadas através de grafos.
- Um conjunto (set) suporta associação entre registos do mesmo tipo
 - Tipicamente implementados com listas ligadas circulares
- Relacionamento 1:N entre dois tipos de registo.

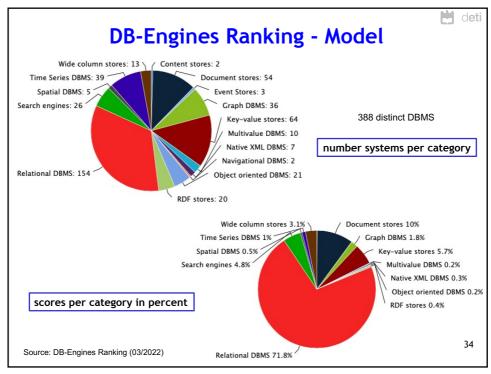
29

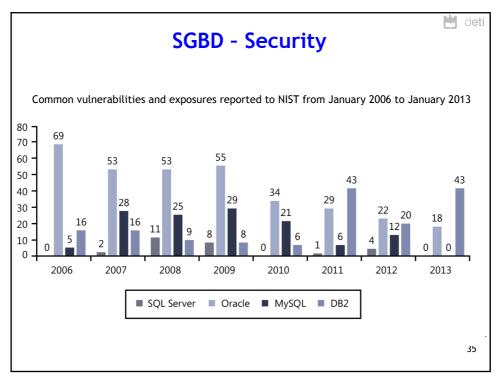


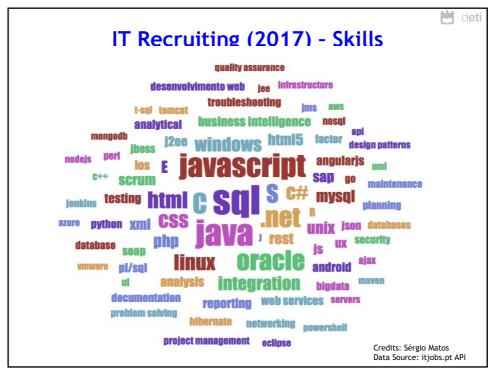












Resumo

- deti
- Introdução aos Sistemas de Base de Dados
- Sistemas Gestores de Base de Dados
- Modelos de Base de Dados

37